

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

SIMONNE MARIA FERNANDES PINTO

Rio de Janeiro

2012

O romance *A Moreninha*, do autor Joaquim Manuel de Macedo, é a obra que servirá como base para os textos geradores deste roteiro. A obra é centrada no romance entre Augusto e Carolina. É um dos pilares de nossa literatura. Numa época onde a cultura era totalmente voltada para a Europa, *A Moreninha* é uma das primeiras e magníficas tentativas de fazer literatura brasileira, observando usos e costumes do Brasil do Segundo Império, retratando o cotidiano da vida brasileira em meados do século passado.

TEXTO GERADOR I

Depois de uma meia hora de hábil afetação, a menina travessa, com um rápido movimento, fez cair o leque de sua adversária; Leopoldo abaixou-se para levantá-lo e D. Quinquina, um instante despercebida, curvou-se também e soltou logo um grito, sentindo a mão da prima sobre a rosa, e com a sua foi acudir a esta; houve um conflito entre duas finas mãozinhas, que mutuamente se beliscaram, e em resultado desfolhou-se completamente a rosa.

— Morreu a bela cativa!... morreu a pobre cativa!... gritaram as moças.

— D. Carolina está criminosa! disse D. Clementina.

— Vai ao júri, minha senhora!

— É verdade, vamos levá-la ao júri.

A ideia foi recebida com aplauso geral, só Filipe se opôs.

— Não, não, disse ele. Carolina é muito rebelde, e se fosse condenada não cumpriria a sentença.

— Oh maninho! não diga isso.

— Você jura obedecer?...

— Eu juro por você.

— Tanto pior... era mais um motivo para se tornar perjura.

— Pois bem, dou a minha palavra, não é suficiente?

— Basta! basta!

Organizou-se o júri; Fabrício foi encarregado da presidência, um outro moço serviu de escrivão, e cinco moças saíram por sorte para juradas; D. Clementina terá de ser a relatora da sentença. A Augusto declararam suspeito na causa, e Filipe foi escolhido para advogado da ré e Leopoldo da autora.

A sessão começou.

Longo fora enumerar tudo o que se passou em duas horas muito agradáveis e por isso muito breves, também.

Toda a companhia veio tomar parte naquele divertimento improvisado e até, quem o diria?! os dois velhos deixaram o tabuleiro do gamão! Resuma-se alguma coisa.

As testemunhas foram D. Gabriela e uma outra, que deram provas de bastante espírito. O interrogatório de D. Carolina fez rir a quantos o ouviram. O debate dos advogados esteve curioso.

VOCABULÁRIO

Afetação: Modo de dizer ou de fazer, que não só não é natural, mas até forçado.

Travessa: Que é buliçoso, inquieto, turbulento. = endiabrado, irrequieto, traquinas.

Acudir: Prestar socorro ou auxílio. = ajudar, auxiliar, socorrer ≠ dessocorrer .

Mutuamente: Que se faz reciprocamente entre duas ou mais pessoas ou coisas. = mutual, recíproco.

Desfolhou: Perder a folha.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

De acordo com o contexto em que estão inseridas, as palavras podem adquirir vários significados. Analise o seguinte verbete de dicionário e o trecho a seguir:

perjuro | *adj. | s. m. 1ª pess. sing. pres. ind. de perjurar* **perjuro** *adj. 1. Que perjura, que quebrou o juramento. s. m. 2. Pessoa perjura. perjurar - Conjugar v. tr. 1. Abjurar. v. intr. 2. Jurar falso, faltar ao juramento. 3. Jurar muito ou por vício.*

www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=perjuro

“- Oh maninho! Não diga isso.

- Você jura obedecer?...

- Eu juro por você.

- Tanto pior... era mais um motivo para se tornar perjura.”

- a) A que classes gramaticais podem pertencer essa palavra? Justifique.
- b) Com base na observação do verbete, explique o uso da palavra “*perjura*” na passagem do trecho destacado.

Habilidade trabalhada

Usar adequadamente o dicionário

Resposta comentada

O aluno deverá utilizar-se das informações contidas no dicionário.

Assim, poderá deduzir que a palavra *perjura* poderá exercer a classe de substantivo, adjetivo ou verbo. Isso ele poderá perceber através das abreviaturas adj., s.m e v. tr. presentes no verbete. No trecho destacado, a palavra *perjura* está sendo utilizada como um substantivo, ou seja, com o significado de aquele que perjura, que quebrou o juramento, no caso, o juramento de obedecer.

QUESTÃO 2

Durante a leitura do romance nos são apresentados características das personagens, o que nos faz entender e ficar curiosos em relação aos próximos acontecimentos. Nesse trecho, fica clara uma característica de D. Carolina, uma das personagens principais desse romance. Baseados nesse trecho, destaque essa característica e justifique sua resposta.

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada

Já no início do romance com a apresentação das personagens, fica claro que Carolina, uma das personagens principais, tem como característica principal ser muito jovem e

"moreninha" e também *travessa, inteligente, astuta e persistente* na obtenção de seus intentos. Isso se confirma quando Filipe se opõe ao julgamento afirmando que, se Carolina fosse condenada, não cumpriria a sentença, ou seja, ela só faria o que desejasse.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Com o Novo Acordo Ortográfico, algumas palavras sofreram alterações na escrita.

Levando-se em conta essas modificações, assinale a alternativa em que a palavra sublinhada exemplifique essas mudanças. Justifique.

- a) "...- Vai ao **júri**, minha Senhora! ..."
- b) "... A **ideia** foi recebida com aplauso geral, só Filipe se opôs..."
- c) "...Depois de uma meia hora de **hábil** afetação, a menina travessa..."
- d) "... Fabrício foi encarregado da **presidência**..."
- e) "... D. Clementina **terá** de ser a relatora da sentença..."

Habilidade Trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas.

Resposta Comentada

O aluno precisará nesta questão, estar ciente das regras de acentuação e do Novo Acordo Ortográfico.

Utilizando-se as regras, teremos:

Júri- acentuam-se as paroxítonas terminadas em *i*.

Ideia- de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, os ditongos abertos, *ei* e *oi* não são mais acentuados em palavras paroxítonas.

Hábil- acentuam-se as paroxítonas terminadas em ***l***.

Presidência- acentuam-se as oxítonas terminadas em ditongo.

Terá- acentuam-se as oxítonas terminas em ***a***.

Sendo assim, a alternativa correta é a letra ***b***, pois o acento só caiu nas palavras paroxítonas e continua nas oxítonas segundo o Novo Acordo Ortográfico.

TEXTO GERADOR II

E fizemos muito bem em concluir depressa, porque Filipe acaba de receber Augusto com todas as demonstrações de sincero prazer e o faz entrar imediatamente para a sala.

Agora outras duas palavras sobre a casa. Imagine-se uma elegante sala de cinquenta palmos em quadro; aos lados dela dois gabinetes proporcionalmente espaçosos, dos quais um, o do lado esquerdo, pelos aromas que exala, espelhos que brilham e um não-sei-quê de insinuante, está dizendo que é o gabinete das moças. Imagine-se mais, fazendo frente para o mar e em toda a extensão da sala e dos gabinetes, uma varanda terminada em arcos; no interior meia dúzia de quartos, depois uma alegre e longa sala de jantar, com janelas e portas para o pomar e jardim, e ter-se-á feito da casa a idéia que precisamos dar.

Pois bem. Augusto apresentou-se. A sala estava ornada com uma boa dúzia de jovens interessantes: pareceu ao estudante um jardim cheio de flores ou um céu semeado de estrelas. Verdade seja que, entre esses *orgulhos* da idade presente, havia também algumas rugosas representantes do tempo passado; porém, isso ainda mais lhe sanciona a propriedade da comparação, porque há muitas rosas murchas nos jardins e estrelas quase obscuras no firmamento.

Filipe apresentou o seu amigo à sua digna avó e a todas as outras pessoas que aí se achavam. Não há remédio senão dizer alguma coisa sobre elas.

A Sr^a D. Ana, este é o nome da avó de Filipe, é uma senhora de espírito e alguma instrução. Em consideração a seus sessenta anos, ela dispensa tudo quanto se poderia dizer sobre o seu físico. Em suma, cheia de bondade e de agrado, ela recebe a todos com o sorriso nos lábios; seu coração pode-se talvez dizer o templo da amizade cujo mais nobre altar é exclusivamente consagrado à querida neta, irmã de Filipe; e ainda mais: seu afeto para com essa menina não se limita à doçura da amizade, vai ao ardor da paixão. Perdendo seus pais, quando apenas contava oito anos, a inocente criança tinha, assim como Filipe, achado no seio da melhor das avós toda a ternura de sua extremosa mãe.

Ao lado da Sr^a D. Ana estavam duas jovens, cujos nomes se adivinham facilmente: uma é *a pálida*, a outra *a loira*. São as primas de Filipe.

Ambas são bonitinhas, mas, para Augusto, D. Quinquina tem as feições mais regulares; achou-lhe mesmo muita harmonia nos cabelos loiros, olhos azuis e faces coradas, confessando, todavia, que as negras madeixas e o rosto romântico de D. Joaninha fizeram-lhe uma brecha terrível no coração.

VOCABULÁRIO

Exala: Expelir, soltar, emanar, lançar de si (exalações de).

Insinuante: Que inspira simpatia; que agrada. = *atraente, cativante, sedutor, simpático* ≠ *antipático, desagradável, repulsivo*.

Ornada: enfeitada, guarnecida.

Extremosa: carinhosa.

BIBLIOGRAFIA

Cereja, William Roberto; Magalhães, Thereza Cochar. **Português: Linguagens 2: literatura, produção de texto, gramática**. 7 ed. Ref. São Paulo: Saraiva, 2010

LUFT. Celso Pedro. **Grande manual de ortografia Globo**. 2. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Globo, 2002

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa - www.priberam.pt/dlpo/default

A Moreninha; Macedo Joaquim Manuel de ;Editora FTD.